



## DEBATE PÚBLICO

**“POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS DE MATRIZ AFRICANA: os desafios contemporâneos para o acesso a direitos fundamentais e para a garantia do desenvolvimento sustentável”.**

**Início: 26/11/2021 – Término: 26/11/2021**

Debater o acesso a direitos e o desenvolvimento sustentável dos povos e comunidades tradicionais de matriz africana, bem como os mecanismos de participação e monitoramento das políticas públicas para o combate às iniquidades raciais no Estado.

## **Debate Público – Povos e comunidades tradicionais de matriz africana: os desafios contemporâneos para o acesso a direitos fundamentais e para a garantia do desenvolvimento sustentável**

Início: 26/11/2021 – Término: 26/11/2021

[Entenda](#)

[Programação](#)

[Notícias e Mídias](#)

## **Debate Público – Povos e comunidades tradicionais de matriz africana: os desafios contemporâneos para o acesso a direitos fundamentais e para a garantia do desenvolvimento sustentável**

Início: 26/11/2021 – Término: 26/11/2021

**Entenda**

---

**Sobre o debate público**

O Debate Público abordará a questão do desenvolvimento sustentável dos povos tradicionais, com enfoque nos povos de matriz africana. O evento pretende tratar da cultura, da religião e do acesso a direitos básicos desses povos com o intuito trazer à luz a condição de vida dessas pessoas, com ênfase naqueles que vivem nas regiões de Ribeirão das Neves e Sete Lagoas.

A realização do Debate Público acontece no mesmo mês em que é celebrado o Dia da Consciência Negra (20 de novembro). Instituído oficialmente pela Lei nº 12.519, de 10 de novembro de 2011, a data faz referência à morte, em 1695, de Zumbi, o então líder do Quilombo dos Palmares, por bandeirantes liderados por Domingos Jorge Velho. O evento é uma oportunidade para se discutir as relações de poder que colocaram (e ainda colocam) a população negra à margem da cidadania plena e dos direitos humanos, além de dar visibilidade às questões dos povos de matriz africana.

## Breve histórico

A seguir, um breve histórico das políticas voltadas para o desenvolvimento sustentável dos povos e comunidades tradicionais, nos âmbitos nacional e estadual:

- **Decreto Federal nº 6.040, de 07/02/2007** – Institui a Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais.
- **Plano Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais de Matriz Africana (2013-2015)** – Integração as ações voltadas para os povos e comunidades tradicionais de matriz africana, no âmbito do Governo Federal. Teve como objetivo primordial a salvaguarda da tradição africana preservada no Brasil, sendo composto por um conjunto de políticas públicas que visava principalmente a garantia de direitos, a proteção do patrimônio cultural e o enfrentamento à extrema pobreza, com a implementação de ações estruturantes.
- **Lei Estadual nº 21.147, de 14/01/2014**: Institui a Política Estadual para o Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais de Minas Gerais.

## Programação

---

## **CONFIRA A PROGRAMAÇÃO DO EVENTO:**

**9 horas - Apresentação musical**

**9h30 - Abertura**

Deputada Andreia de Jesus - Presidenta da Comissão de Direitos Humanos

**10 horas - Mesa 1**

**Reflexões sobre os atuais problemas das comunidades tradicionais de matriz africana no Estado e a inacessibilidade a direitos fundamentais**

### **Expositores:**

- Makota Kizandembu

Diretora de Políticas de Reparação e Promoção de Igualdade Racial - DPIR e Presidenta do Conselho Municipal de Promoção de Igualdade Racial da Prefeitura de Belo Horizonte - Compir

- Norma Lúcia Francisca Dias - Mametu de Inkifi Ominlegi de Dakifi UnKambo Ameã  
(Representante de Ribeirão das Neves)

- Alexandre Magno Abreu de Souza Tateto Kissasengue

Sacerdote do Candomblé e Umbanda e Presidente da Associação de Resistência Afro-Brasileira Nzo Kiambeta Njimbo (Representante de Sete Lagoas)

- Josemeire Alves Pereira

Historiadora

**11h30 - Homenagens póstumas e apresentação musical**

**12 horas - Intervalo**

**14 horas - Mesa 2**

**Evolução das políticas públicas, enfrentamento das desigualdades e defesa dos direitos como segurança hídrica e alimentar, reconhecimento e regularização fundiária dos territórios tradicionais**

### **Expositores:**

- Silvane Euclênio

Graduanda em História, professora, educadora social e ativista do Movimento Social Negro

- Maria de Fátima Alves (Tatinha)

Representante da Comissão de Defesa dos Direitos das Comunidades Extrativistas – Codecex e Presidenta da Comissão Estadual para o Desenvolvimento Sustentável de Povos e Comunidades Tradicionais do Estado de Minas Gerais e apanhadora de flores Sempre-vivas

- Ana Maria Soares Valentini

Secretária de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento – SEAPA

- Elizabeth Jucá e Mello Jacometti

Secretária de Estado de Desenvolvimento Social – SEDESE

- Clever Alves Machado

Coordenador Estadual de Políticas de Promoção da Igualdade Racial – SUBDH/SEDESE

- Paulo César Vicente

Coordenador na Procuradoria-Geral de Justiça do Estado de Minas Gerais – Ministério Público – Coordenadoria de Inclusão e Mobilizações Sociais – CIMOS-MPMG

- Desiree Tozzi

Historiadora e Pesquisadora de Políticas de Patrimônio Cultural no Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Iphan

**Debatedores:**

- Cassia Cristina da Silva – Makota Cássia Kindoiale

Líder Comunitária do Quilombo Manzo

- Ricardo Moura (Pai Ricardo)

Zelador da Associação da Resistência Cultura Afro-Brasileira Casa de Caridade Pai Jacob do Oriente

**Mediadora:** Deputada Andreia de Jesus

**18 horas – Encerramento**

**Notícias e Mídias**

---

[Ver todas as notícias](#)

[Ver todos os vídeos](#)

[Ver todas as áudios](#)